



Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação Social”	
Documentos convocatórios: Ofício CBHLSJ n.º 81, de 04 de setembro de 2025.	
Data: 15/09/2025 Hora: 15h	Local: Vídeo conferência plataforma <i>Zoom</i> .
Membros: Ellen Ramos de Araújo (Associação dos Amigos da Lagoa De Jacarepiá – AMILA); Walter Luiz da Silva Ramos (Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos); Dalva Rosa Mansur (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável – IPEDS); Marcela Bonelli Zarur (Associação de Moradores e Amigos do Mato Grosso – AMAMG); José Luiz C. Mallmann (Observatório Social do Brasil - São Pedro da Aldeia e Região dos Lagos - OSB-LAGOS); Talita de Castro Mallmann (Ordem dos Advogados do Brasil - São Pedro da Aldeia); Irene Alves de Mello e Jorge Carmo de Mello (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA)	
Convidados: Aline Ribeiro (Analista Técnica - CILSJ); Samara Miranda (Assistente Administrativa – CILSJ); Yago (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Kátia Regina Martins de Souza Lima (Movimento de Mulheres de Iguaba Grande – MOMIG);	
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. <i>Revista – Relatório Anual;</i>2. <i>Programação do encontro de jovens;</i>3. <i>Início da capacitação;</i>4. <i>Informações sobre o andamento da licitação - CILSJ;</i>5. <i>Assuntos Gerais</i>	
Resumo: A reunião teve início com a Sra. Dalva Mansur do IPEDS propondo a inclusão de dois novos temas na pauta, sendo o primeiro a preparação do Fórum da Juventude para o início do ano seguinte e o segundo a definição de uma estratégia para ampliar a presença do Comitê junto às escolas e às Secretarias de Educação, destacando a ausência atual dessas ações no ambiente escolar; após manifestação de concordância dos participantes, a Sra. Aline Ribeiro, Analista Técnica do CILSJ, esclareceu que o Fórum da Juventude já constava na pauta como segundo item, ainda que sem a nomenclatura oficial de “Segundo Fórum da Juventude pelas Águas”, restando apenas a inclusão formal do item referente à estratégia de aproximação com as escolas, o que foi solicitado pela Sra. Dalva para constar como novo item da pauta; na sequência, a Sra. Aline lembrou que o planejamento do segundo Fórum da Juventude já havia sido desenvolvido anteriormente e utilizado inclusive em oficina de mentoria do INEA sobre projetos de educação ambiental, colocando-se à disposição para apresentar o material quando da discussão específica do tema. Dando prosseguimento, a Sra. Dalva iniciou o primeiro item da pauta 1. Revista – Relatório Anual - referente ao relatório final anual, propondo que o Comitê começasse desde já a elaboração do escopo da revista institucional, que teria como objetivo relatar as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021, incluindo projetos concluídos ou em fase de conclusão, esclarecendo que se trataria de um relatório técnico de atividades, sem alteração substancial de escopo, apenas com prazos mais curtos para revisão e impressão; a Sra. Dalva manifestou preocupação com a recorrente contratação pelo menor preço, relatando	

Avenida Um, nº 01, Lote 01, Quadra 11, Loja 02, Jardins de São Pedro
São Pedro da Aldeia/RJ - CEP: 28.940-840
Tel.: (22) 98841-2358

contato@cbhlagossaojoao.org.br www.cbhlagossaojoao.org.br

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

prejuízos decorrentes de atrasos e falta de capacidade técnica das empresas contratadas, defendendo que a legislação permite priorizar a especialidade técnica e não apenas o menor valor; a Sra. Talita Mallmann da OAB-SP sugeriu o envio de ofício às Câmaras Técnicas para que encaminhassem contribuições para a revista, proposta que foi esclarecida pela Sra. Dalva como desnecessária, uma vez que o relatório deveria ser elaborado por quem executou os projetos, com base nas ações efetivamente realizadas e nos dados constantes do PPA; foram citados como exemplos de ações a serem contempladas no relatório projetos de saneamento em Arraial do Cabo, a obra do cinturão da Ponta da Areia, obras de poços em início de execução e cursos voltados ao setor da pesca, sendo discutida a possibilidade de utilização de registros fotográficos e informações orçamentárias para compor o material. A Sra. Aline Ribeiro sugeriu o aproveitamento do conteúdo dos boletins mensais como base informativa, proposta que foi novamente alinhada pela Sra. Dalva no sentido de que o material deveria manter caráter de relatório técnico, contendo execução, custos, investimentos e resultados; ficou deliberado que a equipe elaborará um modelo e o escopo do relatório para apresentação e aprovação na próxima reunião, etapa que antecederá a realização das cotações, sendo discutida estimativa orçamentária preliminar em torno de vinte a vinte e cinco mil reais, condicionada à definição do número de páginas e do formato final; em sequência a Sra. Ellen Ramos da AMILA esclareceu dúvidas quanto ao conteúdo da revista, ficando registrado que o relatório abrangerá exclusivamente ações e projetos do Comitê que tenham recebido aporte de recursos, reforçando a Sra. Dalva que o relatório anual é instrumento essencial de transparência e prestação de contas das atividades do Comitê. Prosseguindo para o segundo item da pauta **2. Programação do encontro de jovens** - referente à programação do encontro dos jovens, a Sra. Dalva Mansur passou a palavra à Sra. Aline Rodrigues Ribeiro, que apresentou documento elaborado no âmbito da mentoria do INEA, da qual o Comitê Lagos São João participou, voltada à estruturação de projetos de educação ambiental para comitês de bacia, esclarecendo que o material foi aprimorado para utilização em outros projetos e que contempla o Segundo Fórum da Juventude pelas Águas; Aline explicou que o projeto se enquadra nas ações de articulação e fortalecimento institucional do Comitê junto à sociedade, envolvendo a juventude no acompanhamento das ações, estando alinhado ao Plano de Educação Ambiental da bacia, ainda sem orçamento definido à época, e tendo como público-alvo jovens participantes do primeiro fórum ou estudantes do ensino médio, técnico e superior da RHVI, especialmente produtores de conteúdo e pesquisadores nas áreas de água e saneamento. Ela informou que o objetivo geral é a realização do Segundo Fórum da Juventude pelas Águas, com o tema saneamento, definido a partir de pesquisa realizada no biênio anterior junto aos membros do Comitê, sendo apresentado o conjunto de objetivos específicos, entre eles a produção do fórum, a seleção dos jovens participantes, a realização de rodas de conversa, oficinas temáticas, exposições artísticas, atividades vivenciais no local do evento e a comunicação do fórum; detalhou ainda as atividades necessárias para viabilização do evento, como contratação de alimentação e transporte, produção de materiais gráficos e brindes, locação de equipamentos, definição do local e da programação, elaboração de edital para seleção de trabalhos, inclusão de momentos de formação do Comitê Juvenil pelas Águas, critérios de seleção de jovens e instituições parceiras, abertura de inscrições, seleção de aproximadamente cem participantes e definição do número de trabalhos a serem apresentados; quanto às rodas de conversa, mencionou a previsão de cerca de cinco encontros, com definição de temas, convidados e programação nos turnos da manhã e tarde; em relação às oficinas temáticas, citou possibilidades como monitoramento laboratorial, tecnologia e inovação em saneamento, reaproveitamento de resíduos e uso da água, destacando a eventual utilização de laboratórios do IFF ou da Universidade Veiga de Almeida,

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

condicionada à definição do local; abordou também a realização de exposições artísticas envolvendo dança, música, artesanato e participação de comunidades tradicionais, bem como o resgate de participantes do primeiro fórum para relato de experiências; sobre as atividades vivenciais e indicou alternativas como trilhas interpretativas em unidades de conservação ou visitas técnicas a estações de tratamento de esgoto. Questionada pela Sra. Dalva sobre a duração do evento, Aline informou que inicialmente estava previsto para um dia, mas que, diante do volume de atividades, poderia ser avaliada a possibilidade de dois dias. Sendo ponderado pela Sra. Dalva a viabilidade em função da disponibilidade dos jovens; foi sugerido como local o Instituto Federal Fluminense de Cabo Frio, considerado adequado por sua infraestrutura, acessibilidade, capacidade para mais de cem jovens e existência de cursos técnicos na área ambiental, além da proximidade de estações de tratamento e outras estruturas relacionadas ao tema saneamento; discutiu-se a possibilidade de apresentação de trabalhos desenvolvidos por estudantes, inicialmente pensados como científicos, mas ampliados por sugestão da Sra. Dalva para incluir trabalhos de escolas de ensino médio e técnico, com foco em temas como saneamento, reciclagem e meio ambiente, visando estimular o interesse dos jovens. Aline esclareceu que a proposta contempla tanto a inscrição para participação quanto para apresentação de trabalhos, bem como a formação de um Comitê Juvenil ao final do fórum, a partir dos jovens que se destacarem, proposta considerada relevante para a renovação do Comitê. A Sra. Dalva destacou a importância de que os jovens sejam absorvidos por organizações, empresas ou instituições já atuantes, priorizando iniciativas práticas como programas de jovem aprendiz e estágio, evitando estruturas paralelas; ao final, foram reafirmados como encaminhamentos a definição do local no IFF, a manutenção do tema saneamento conforme pesquisa anterior, a necessidade de detalhamento da programação, metas e produtos do projeto, a realização do evento de forma presencial e a consolidação das atividades propostas para posterior aprimoramento e viabilização. Dando continuidade às discussões sobre a organização do Fórum da Juventude, a Sra. Aline Ribeiro questionou se alguns dos participantes gostariam de se manifestar, registrando no chat a concordância expressa por Ellen Ramos, sendo o posicionamento acolhido pela Sra. Dalva Mansur; em seguida, o Sr. Walter, representante da ASAERLA, CBHLSJ e RH VI, destacou que o saneamento deve ser compreendido de forma ampla, englobando resíduos sólidos, drenagem, esgotamento sanitário e abastecimento de água, considerando pertinente a apresentação de trabalhos variados dentro desse eixo, ao que a Sra. Dalva ponderou que, embora abrangente, o recorte permanecerá dentro do tema saneamento, conforme escolha prévia da juventude, permitindo que os participantes iniciem seus trabalhos. A Sra. Aline informou que o escopo já vinha sendo iniciado e que, mantidos o tema, o quantitativo de alunos e os demais parâmetros, seria feita a readequação do documento para posterior apresentação e aprovação, possibilitando o avanço para a fase de cotação de preços, sendo indicado pela Sra. Dalva que o Fórum tem previsão de realização entre março e abril do próximo ano, com início imediato dos preparativos, incluindo a elaboração de carta, ofício e programação; a Sra. Aline registrou os encaminhamentos e, a pedido do Sr. Yago Ferreira, da Prefeitura de Arraial do Cabo, foi destacada a relevância do Instituto Federal como local do evento, tanto pela infraestrutura quanto pela oportunidade de aproximação dos jovens com uma instituição pública de ensino, ressaltando ainda a importância de adequar a abordagem do tema saneamento à realidade territorial e cotidiana da juventude, bem como de estruturar a programação de modo que, caso o evento ocorra em mais de um dia, cada dia possua início, meio e fim, considerando possíveis dificuldades logísticas e de permanência dos participantes; após os registros. Desta forma, a Sra. Aline informou que seriam elaborados ofício, convite e alinhamento institucional junto ao



Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

IFF, mantendo-se como encaminhamento preliminar a realização do evento no referido Instituto, com duração de dois dias, público estimado em cerca de cem jovens, tema saneamento e aproveitamento da programação elaborada no biênio anterior, a ser reapresentada para aprovação antes do prosseguimento das cotações. O Sr. Walter voltou a se manifestar ressaltando a grande extensão territorial da bacia e a necessidade de evitar a centralização excessiva das ações, sugerindo a possibilidade de realização de fóruns itinerantes ou distribuídos ao longo dos anos, de forma a contemplar diferentes regiões, discussão na qual a Sra. Dalva ponderou a manutenção do modelo já previsto, com eventual ampliação futura, ressaltando a existência de transporte para viabilizar a participação dos jovens dos diversos municípios; esclareceu-se que se trata do segundo fórum, originalmente pensado para ocorrer de forma bienal. Na sequência, a Sra. Marcela Bonelli da AMAMG solicitou a palavra e destacou a realidade periférica de Saquarema, apontando grandes dificuldades de deslocamento, carência de ações de educação ambiental, formação e conscientização, além da baixa presença do poder público, defendendo como relevante a proposta de itinerância para alcançar territórios mais afastados e vulneráveis; em resposta, a Sra. Dalva ressaltou a importância do fortalecimento dos subcomitês, lembrando que historicamente as reuniões ocorriam nos próprios territórios, recomendando que as demandas sejam inicialmente encaminhadas nesse âmbito; a Sra. Marcela informou que o subcomitê de Saquarema já realizou reunião recente e que está em processo de organização de um projeto de educação ambiental local, nos moldes de iniciativas anteriores do Comitê, utilizando template já compartilhado, com previsão de apresentação na próxima reunião, o que foi acolhido positivamente pela Sra. Dalva, encerrando-se o debate com o registro dos encaminhamentos apresentados. Posteriormente, a Sra. Dalva Mansur introduziu o terceiro Item da pauta **3. Início da capacitação** - referente à capacitação, questionando sobre o início do curso, ocasião em que a Sra. Aline Ribeiro informou ter preparado uma breve apresentação com o objetivo de registrar formalmente a aprovação do escopo técnico, esclarecendo que, após a deliberação da CTEACOM, seria possível dar seguimento imediato ao processo de cotação, já em andamento, tratando-se apenas de uma formalidade institucional. Na sequência, Aline apresentou o escopo resumido do curso de capacitação e gestão de recursos hídricos, informando que este foi mantido com base no curso realizado em 2024, incorporando ajustes e inclusões sugeridas pela CTEACOM na reunião de julho, destacando como objetivo geral a capacitação dos membros do CBHLSJ como atores locais na gestão de recursos hídricos e meio ambiente na Região Hidrográfica VI, bem como objetivos específicos relacionados ao aprofundamento do conhecimento sobre legislação de recursos hídricos, funcionamento dos comitês e agências de água, instrumentos de gestão, técnicas de estudo e intervenção, geografia regional, impactos das mudanças climáticas, defesa civil e conceitos de economia azul, sendo registrado que as temáticas de mudanças climáticas e economia azul foram inclusões decorrentes de proposições da última Câmara Técnica; quanto ao público-alvo, foi definido que o curso se destina a representantes das instituições que compõem o CBHLSJ, incluindo membros técnicos da entidade delegatária, consórcios, representantes do poder público, sociedade civil organizada, estudantes, professores e profissionais da área ambiental, abrangendo também docentes do ensino fundamental e médio dos municípios inseridos na RH VI; foi informado que o curso terá carga horária total de 54 horas, distribuídas em cinco módulos, com aulas teóricas e práticas, certificação condicionada à frequência mínima de 70%, oferta em modalidades online e presencial, em turmas distintas, preferencialmente com aulas presenciais aos sábados, e inclusão de saídas de campo e visitas técnicas, tendo sido sugeridos locais como a Barragem de Juturnaíba, lagoas costeiras, estações de tratamento de esgoto, áreas de restauração florestal e pontos de monitoramento da qualidade da água, sendo ainda

Avenida Um, nº 01, Lote 01, Quadra 11, Loja 02, Jardins de São Pedro
São Pedro da Aldeia/RJ - CEP: 28.940-840
Tel.: (22) 98841-2358

contato@cbhlagossaojoao.br www.cbhlagossaojoao.org.br

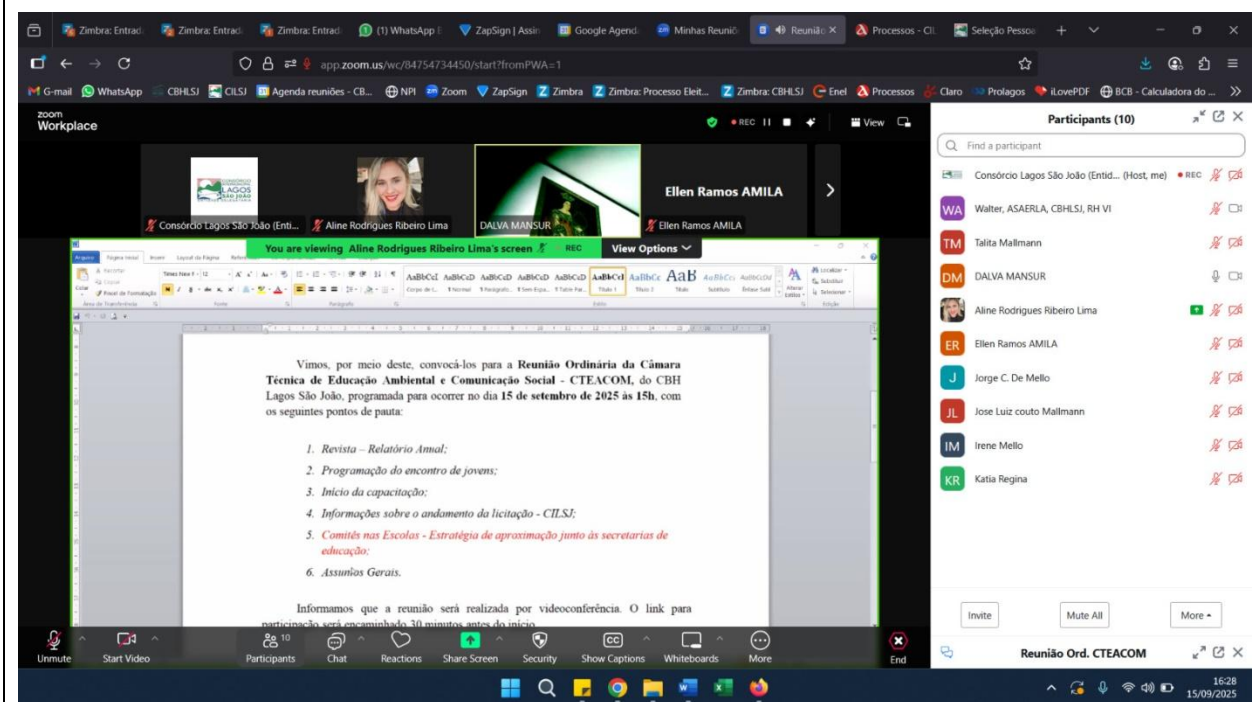
Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

registrada, por solicitação da Sra. Dalva Mansur, a inclusão de visita técnica a aterro sanitário. Na apresentação da estrutura didática, foram detalhados os cinco módulos do curso, ocasião em que a Sra. Dalva ponderou sobre a adequação da carga horária do módulo que contempla mudanças climáticas e economia azul, ressaltando a necessidade de maior aprofundamento dos conteúdos relativos às características ambientais da RH VI, ficando registrado o ajuste conceitual; a Sra. Aline apresentou ainda as metas, produtos esperados, cronograma de execução e relatórios de acompanhamento, esclarecendo que o contrato terá duração de 12 meses para a execução de duas turmas, conforme modelo adotado anteriormente. Encerrada a apresentação, foi solicitado aos presentes que se manifestassem quanto à aprovação do escopo técnico do curso de capacitação e gestão de recursos hídricos da RH VI, tendo sido registrados quatro votos favoráveis, entre manifestações orais e no chat, diante de um total de seis instituições presentes, razão pela qual o escopo foi considerado aprovado, conforme registrado pela Sra. Aline Ribeiro do CILSJ. Dando continuidade à reunião, a Sra. Aline Rodrigues Ribeiro Lima informou que o próximo item da pauta **4. Informações sobre o andamento da licitação - CILSJ** - trataria do andamento da licitação no consórcio, esclarecendo que, no caso específico do curso de capacitação, seriam iniciados os trâmites de cotação de preços após a aprovação oficial do escopo, conforme exigência administrativa; diante de questionamento da Sra. Dalva Mansur sobre a possibilidade de o valor orçado superar os recursos disponíveis, Aline esclareceu que acredita haver saldo remanescente do curso anterior e que o novo contrato seguirá os mesmos moldes do anterior, cujo valor foi de aproximadamente R\$ 126.000,00, avaliando ser possível a execução dentro do orçamento, ressaltando, contudo, que a etapa de cotação é obrigatória e que o processo já se encontra pronto, pendente apenas da formalização, sendo registrado pela Sra. Dalva o encaminhamento para imediata publicação do procedimento. Na sequência, passou-se ao quinto item da pauta **5. Assuntos Gerais** - onde abordaram a estratégia de aproximação do Comitê com as escolas, ocasião em que a Sra. Dalva Mansur compartilhou experiências anteriores, relatando que a estratégia consistia no envio de ofício às Secretarias Municipais de Educação, seguido de reuniões presenciais com os secretários e equipes pedagógicas, a partir das quais eram definidas ações específicas conforme a realidade de cada município, resultando em convites sistemáticos para palestras e capacitações de professores, com distribuição de material didático e fortalecimento do vínculo institucional, citando experiências positivas em São Pedro da Aldeia e Silva Jardim. A Sra. Dalva defendeu que o contato inicial deve ocorrer obrigatoriamente pelas Secretarias de Educação, respeitando a hierarquia institucional, ressaltando que, uma vez estabelecido esse canal, as próprias escolas passam a demandar a participação do Comitê. A Sra. Ellen Ramos manifestou concordância com a estratégia, ponderando sobre a importância de, após a autorização formal das Secretarias, também haver aproximação presencial com as escolas, destacando sua experiência como professora e a necessidade de tornar as ações menos abstratas, sendo reforçado pela Sra. Dalva que a iniciativa deve sempre partir das Secretarias, por meio de seus setores de orientação pedagógica, responsáveis por articular as escolas e capacitações docentes. Ficou acordado que será elaborada carta/ofício direcionada às Secretarias Municipais de Educação, com posterior definição de quais representantes do Comitê realizarão as visitas em cada município, tendo sido mencionada a atuação de Ellen e Marcela em Saquarema e a necessidade de organização conforme disponibilidade regional. A Sra. Aline Ribeiro registrou como encaminhamento que os membros se organizem para indicar quais municípios e Secretarias serão articulados, a fim de possibilitar a elaboração correta dos ofícios individualizados e o agendamento de reuniões institucionais. Em seguida, o Sr. Walter, da ASAERLA, sugeriu a possibilidade de desenvolvimento de um jogo educativo digital voltado ao público infantil, com temática

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Una

ambiental, proposta que foi considerada válida pela Sra. Dalva, com a orientação de que seja melhor estruturada e reapresentada em reunião futura; a Sra. Ellen ponderou sobre os impactos do uso excessivo de celulares por crianças e adolescentes, defendendo que as ações priorizem atividades práticas, como mutirões, plantio de mudas e vivências ambientais, sugerindo que a proposta do jogo seja previamente avaliada para evitar dispêndio de esforços em iniciativas de baixa efetividade, posicionamento que gerou debate entre os participantes quanto ao uso da tecnologia como ferramenta educativa complementar. Ainda nos informes, a Sra. Ellen divulgou convite para o terceiro mutirão de limpeza e plantio de mudas no Parque Estadual da Costa do Sol, a ser realizado na sexta-feira, dia 19, pela manhã, próximo à Lagoa de Jacarepiá, iniciativa já em sua terceira edição desde março de 2025, ao que a Sra. Dalva manifestou intenção de participar. Encerradas as manifestações e não havendo novos encaminhamentos, a Sra. Aline solicitou o registro final antes do encerramento, sendo confirmado que não houve outras manifestações, dando-se prosseguimento aos trâmites finais da reunião.

Registro Fotográfico:

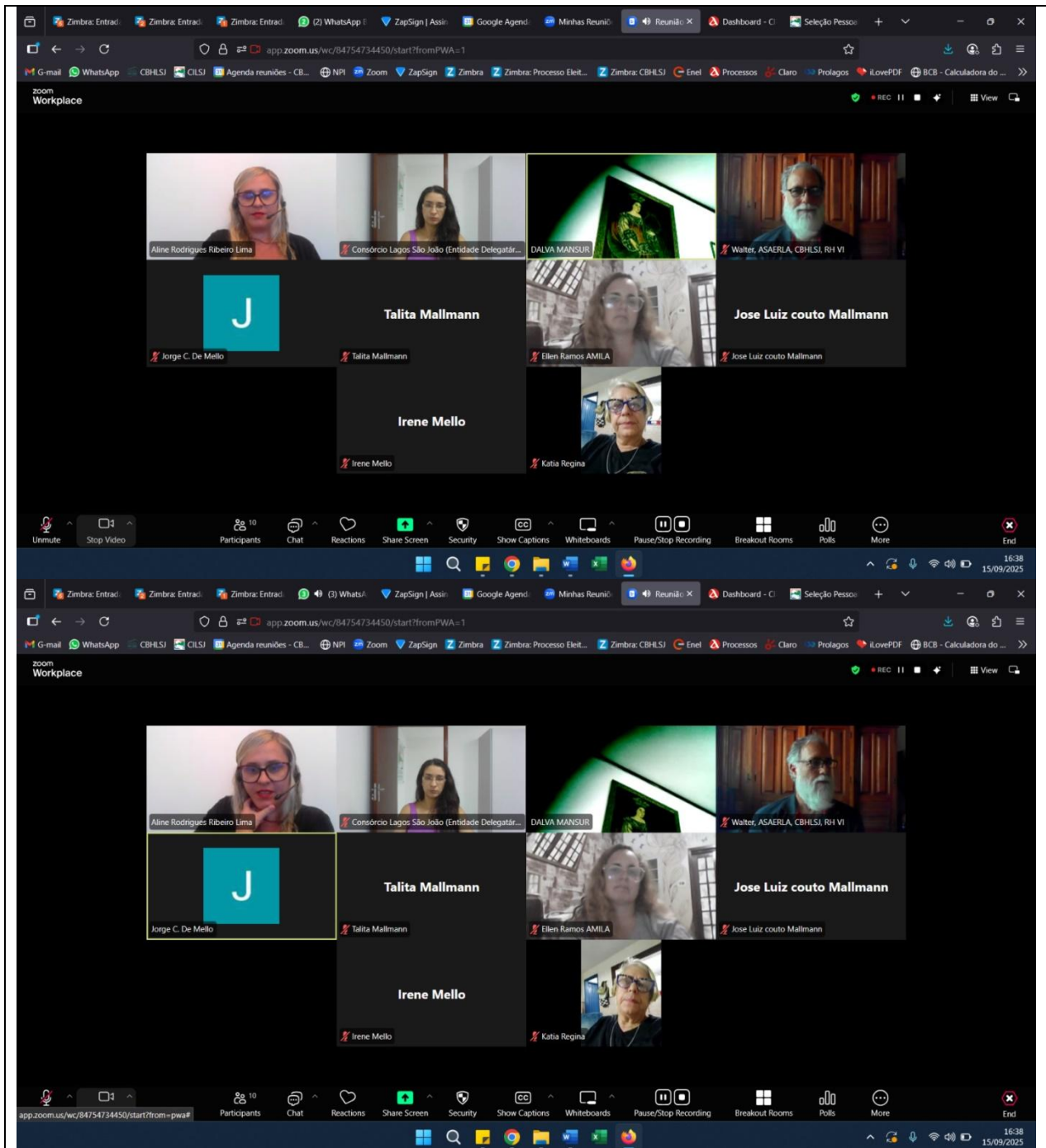


Avenida Um, nº 01, Lote 01, Quadra 11, Loja 02, Jardins de São Pedro
São Pedro da Aldeia/RJ - CEP: 28.940-840
Tel.: (22) 98841-2358

contato@cbhlagossaojoao.org.br www.cbhlagossaojoao.org.br



Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Una



Relator: Yamara Melo.

Elaborado em: 06/01/2026.

Aprovado em: 25/03/2026

Assinado digitalmente na ZapSign por
Dalva Rosa Mansur
Data: 09/04/2026 11:25:41.496 (UTC-0300)

DALVA ROSA MANSUR

Coordenadora da Câmara Técnica de Educação
Ambiental e Comunicação

Avenida Um, nº 01, Lote 01, Quadra 11, Loja 02, Jardins de São Pedro
São Pedro da Aldeia/RJ - CEP: 28.940-840
Tel.: (22) 98841-2358

contato@cbhlagossaojoao.org.br www.cbhlagossaojoao.org.br

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 09 Abril 2026, 11:25:41

Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reuniao_ctecom 15-09-25.Pdf

Número: 3f9e8c84-5f6f-44ba-bf2d-5f210f2ca159



Data da criação: 09 Abril 2026, 08:41:11

Hash do documento original (SHA256): 84681a21e979b364e727d8021979d613ac7e4ac8d571187369e942963ef1340c



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>DALVA ROSA MANSUR Data e hora da assinatura: 09/04/2026 11:25:41 Token: 268fbdcd-3f5b-4eac-85c5-b86a2977a2f2</p>	<p>Assinatura</p>  <p>Dalva Rosa Mansur</p>
<p>Pontos de autenticação: Telefone: 5522992655703 E-mail: dalvamansur@gmail.com</p>	<p>IP: 177.55.195.138 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 9; Redmi 6) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Version/4.0 Chrome/100.0.4896.127 Mobile Safari/537.36</p>

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 3f9e8c84-5f6f-44ba-bf2d-5f210f2ca159, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br